



Covid-19:

evolução em

Pernambuco e em outros

estados brasileiros

INFORMATIVO nº 02



ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a COVID-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado e já existem casos confirmados em todos os Estados e no Distrito Federal.

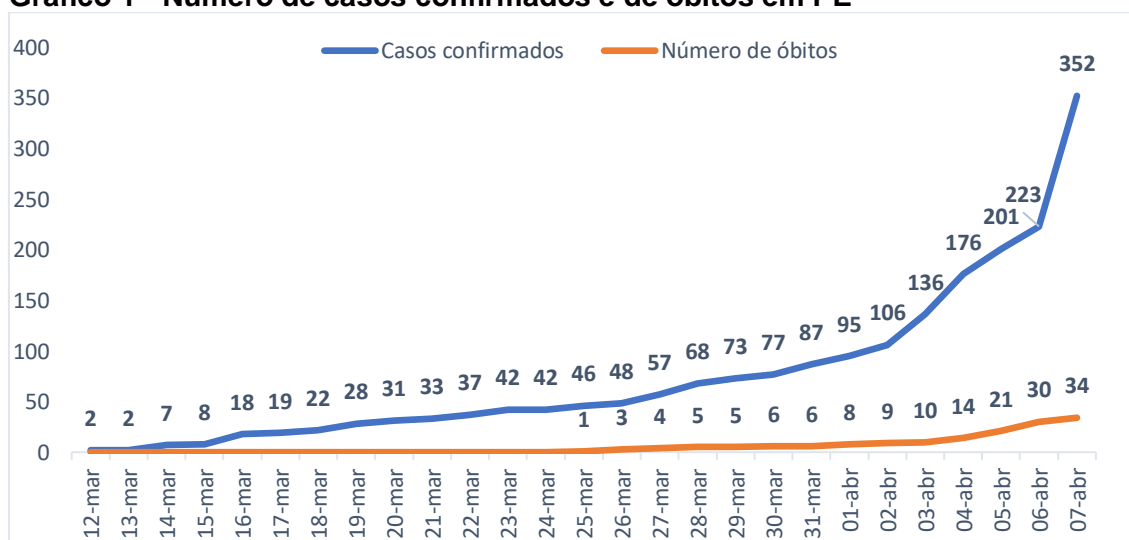
Apresenta-se a seguir a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre os dois estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados:

Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

É importante ressaltar a necessidade de relativização dos números utilizados nas análises, devido às discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a conseqüente subnotificação verificada em cada um deles.

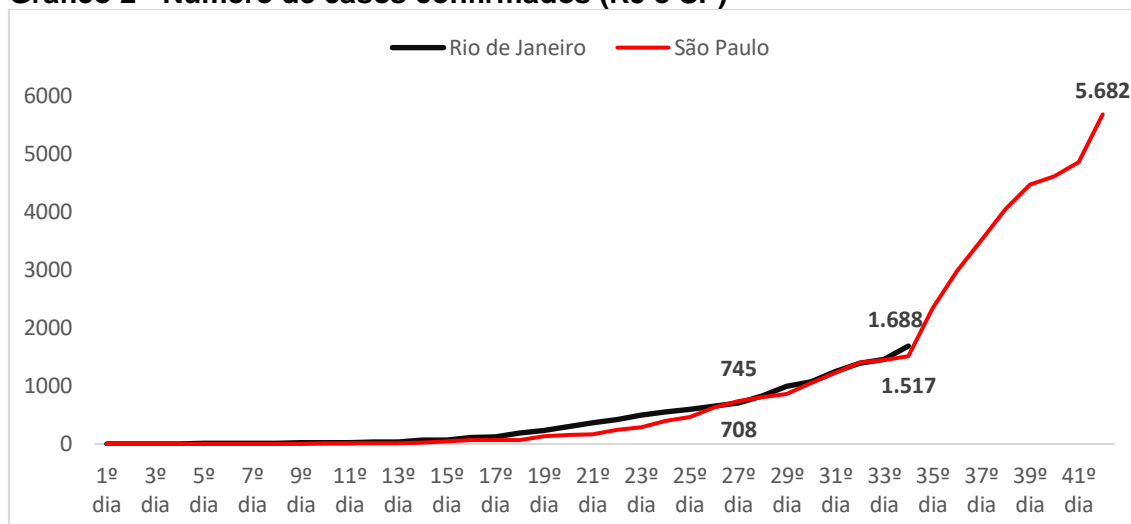
O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 07/04 (27º dia após o registro inicial), apresentava 352 casos confirmados e 34 óbitos.

Gráfico 1 - Número de casos confirmados e de óbitos em PE



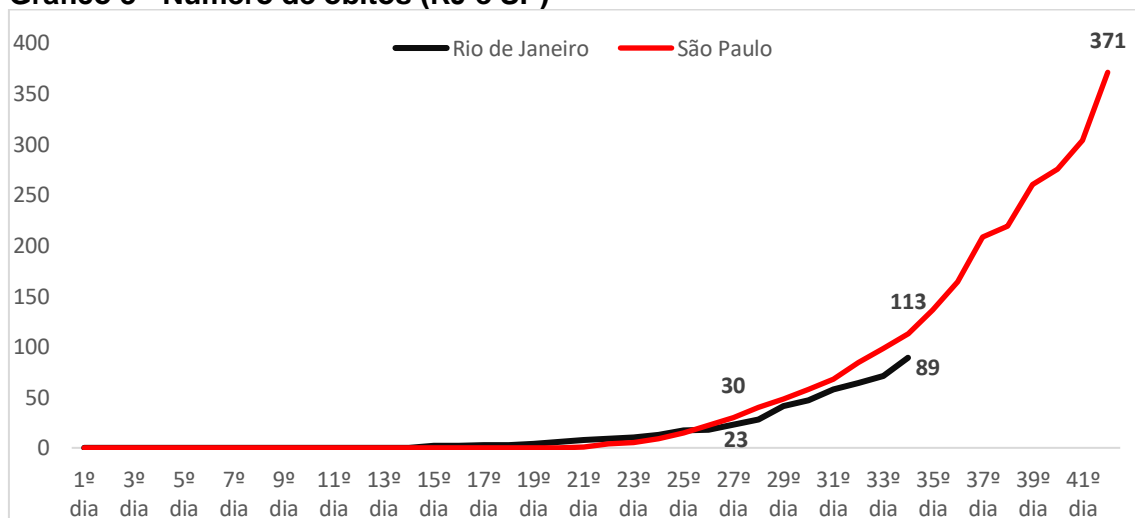
Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e IRRD/PE.

No 27º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 745 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 708 confirmações. No 34º dia, por sua vez, o Rio de Janeiro apresentava um número de casos confirmados (1.688) maior do que o verificado em São Paulo (1.517), o que indica que, apesar do número absoluto de infectados de São Paulo ser maior, a curva de crescimento no Estado do Rio de Janeiro se mostra mais acentuada.

Gráfico 2 - Número de casos confirmados (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e IRRD/PE.

No 27º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 30 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 23. No 34º dia, São Paulo registrava 113 óbitos, e o Rio de Janeiro 89.

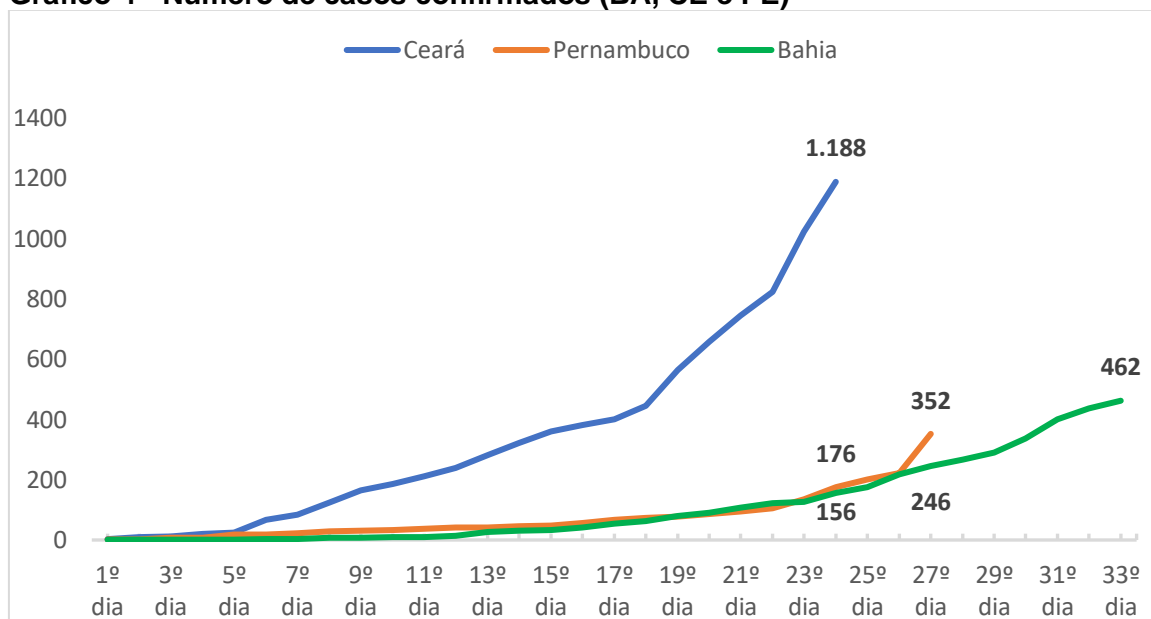
Gráfico 3 - Número de óbitos (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e IRRD/PE.

No 24º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 1.188 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 176 e 156 confirmações. No 27º dia, Pernambuco apresentava 352 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 246 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são bem maiores quando comparados a Pernambuco e Bahia.

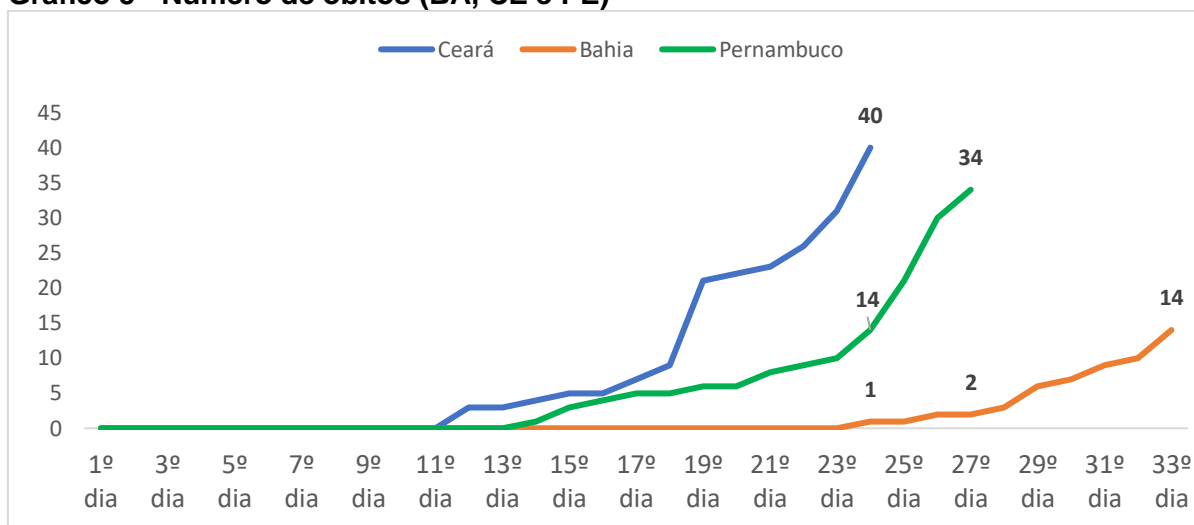
Gráfico 4 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)



Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e IRRD/PE.

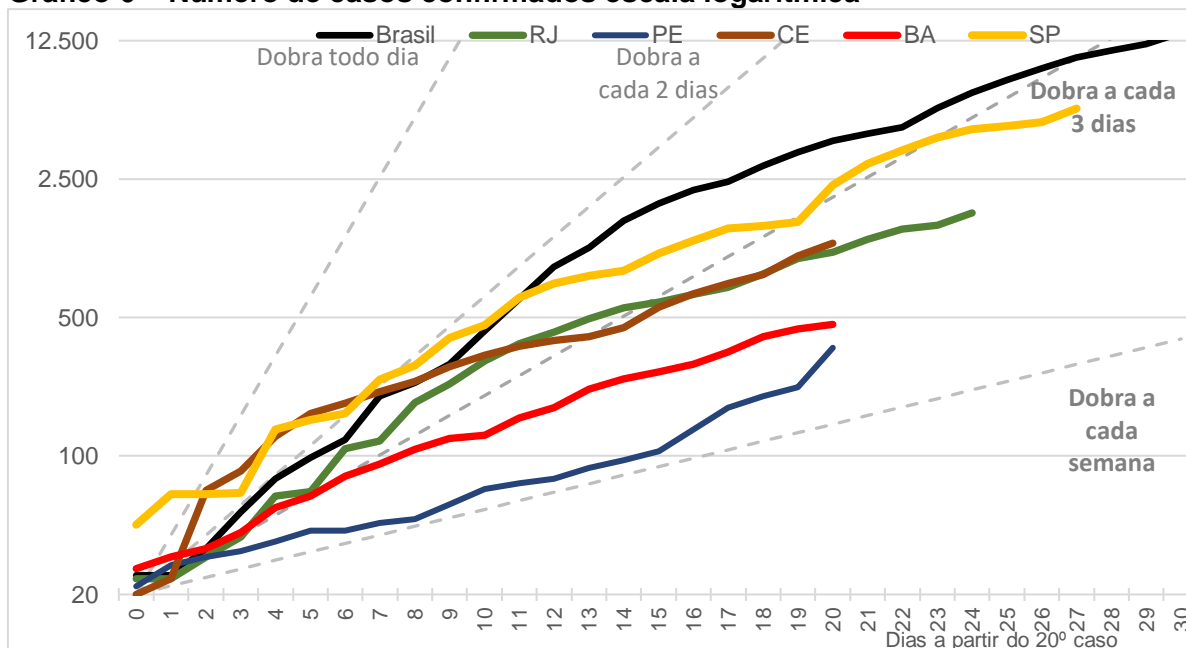
O primeiro registro de óbito nesses estados ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 24º dia, o Estado do Ceará apresentava 40 óbitos, Pernambuco 14 e a Bahia somente 1 registro. No 27º dia, Pernambuco apresentava 34 óbitos, enquanto a Bahia tinha 2 notificações de óbitos em decorrência da COVID-19.

A alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, está ligada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Gráfico 5 - Número de óbitos (BA, CE e PE)

Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e IRRD/PE.

Por fim, apresenta-se o número de casos confirmados no Brasil e nos estados analisados em escala logarítmica. O gráfico abaixo apresenta a frequência com que o número de casos confirmados dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e possibilita a comparação entre estados que registram grandes diferenças no número de casos confirmados.

Gráfico 6 – Número de casos confirmados escala logarítmica

Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais

O gráfico acima mostra que Pernambuco possui a menor taxa de expansão do número de casos dentro da amostra selecionada. No entanto, nos últimos dias, o ritmo de crescimento acelerou sensivelmente.